

SEGURANÇA DO TRABALHO EM AMBIENTES ACADÊMICOS

WORK SAFETY IN ACADEMIC ENVIRONMENTS

Nedilson José Gomes de Melo¹
Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra²

RESUMO: As preocupações com a segurança e saúde escolar raramente recebem muita atenção do público em geral. No entanto, este é um assunto ao qual os administradores escolares devem ter muita atenção. Muitas pessoas acreditam que as escolas não precisam discutir esse tema devido a uma política pouco clara sobre a sua inclusão no planejamento anual. Mas qualquer instituição educacional precisa ter uma agenda clara para suas iniciativas de segurança e saúde. Incluídas nesta agenda devem estar as discussões sobre como a escola prevenirá que alunos, professores, funcionários da escola e outros profissionais se machuquem ou fiquem doentes. A falta de planejamento adequado por parte das escolas as deixa vulneráveis a cair em condições precárias. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e também de um estudo de caso, realizado na Escola Epitácio Pessoa, tendo a seguinte questão problema: "Qual a Importância da segurança do trabalho em ambientes escolares da educação profissional?". Para conseguir responder esta questão, é necessário o seguinte objetivo geral de Compreender a Importância da segurança do trabalho em ambientes escolares da educação profissional. O presente estudo, verificou a necessidade da conscientização da segurança, higiene e saúde do trabalho em todos os ambientes, principalmente no ambiente escolar, com os dados da pesquisa, foi possível evidenciar que o local escolhido para estudo, possuía uma baixa segurança, tanto para os alunos quanto para os profissionais que habitam ali.

Palavras-chave: SESMT. Segurança do trabalho. Segurança em ambientes escolares.

ABSTRACT: Concerns about school safety and health rarely receive much attention from the public. However, this is an issue that school administrators must pay close attention to. Many people believe that schools do not need to discuss this topic because of an unclear policy on its inclusion in annual planning. But any educational institution needs to have a clear agenda for its safety and health initiatives. Included in this agenda should be discussions about how the school will prevent students, teachers, school staff, and other professionals from getting hurt or sick. The lack of proper planning by schools leaves them vulnerable to falling into precarious conditions. This present work is bibliographical research and a case study, conducted at Escola Epitácio Pessoa with the following problem question: "What is the importance of work safety in professional education school environments?". question, the following general objective of Understanding the Importance of work safety in school environments of professional education is necessary. This study verified the need for awareness of safety, hygiene and health at work in all environments, mainly in the school environment, the research data, it was possible to show that the place chosen for the study had low security, both for students and for the professionals who live there.

Keywords: SESMT. Workplace safety. Safety in school environments.

¹Mestre em Ciências da Educação – UNADES (PY), Especialista em Engenharia de Segurança do trabalho UCAM, Bacharel em Engenharia de Produção – UNINTER.

² Doutorando em Ciências da Educação – Universidad del Sol – PY, Mestre em Filosofia – UFPB.

I. INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho é um conjunto de normas, porém, também possui caráter prevencionista, ou seja, tem o objetivo de atuar não somente nos ambientes de trabalho mais também em diversos outros ambientes, podendo assim aplicar seus princípios, auxiliando no controle e prevenção das doenças ocupacionais, podendo ser ela psicológica ou física. (FERREIRA; PEIXOTO, 2012).

As preocupações com a segurança e saúde escolar raramente recebem muita atenção do público em geral. No entanto, este é um assunto ao qual os administradores escolares devem ter muita atenção. Muitas pessoas acreditam que as escolas não precisam discutir esse tema por causa de uma política pouco clara sobre sua inclusão no planejamento anual. Mas qualquer instituição educacional precisa ter uma agenda clara para suas iniciativas de segurança e saúde. Incluídas nesta agenda devem estar as discussões sobre como a escola prevenirá que alunos, professores, funcionários da escola e outros profissionais se machuquem ou fiquem doentes. A falta de planejamento adequado por parte das escolas as deixa vulneráveis a cair em condições precárias.

Estes incluem pisos escorregadios, escadas defeituosas, iluminação deficiente e falta de corrimãos. Muitos milhões de pessoas frequentam escolas todos os dias; ninguém quer ver alunos ou professores feridos devido às más condições de suas salas de aula.

Vários estudos, projetos de pesquisa e notícias demonstram o quão grande é esse problema. Isso ocorre porque professores doentes ou feridos que lutam para ensinar podem impedir o aprendizado. E quando as escolas não tomam medidas preventivas para evitar esse problema, os efeitos podem ser devastadores. Por exemplo, alguns professores aposentam-se precocemente devido a problemas de saúde relacionados ao trabalho na escola. E sem métodos proativos e professores devidamente preparados, muitos outros problemas podem ocorrer.

A segurança no ambiente escolar, encontra-se na qualidade dos espaços e equipamentos, tendo preocupação sucessivamente com o meio ambiente e procurando de contínuo a melhor forma de conseguir conciliar a sustentabilidade com as exigências das normas regulamentadoras exigidas.

É importante estabelecer diretrizes e treinamentos para o uso dos espaços e equipamentos escolares. Além disso, é necessário criar normas comportamentais para combater fenômenos naturais que possam prejudicar a Comunidade Escolar. Este processo deve ser incluído no planejamento geral e na organização das aulas. Ao incorporar essas medidas, os alunos podem aprender disciplina e cidadania.

A escola primária oferece um ótimo ponto de partida para apresentar aos alunos ideias de Saúde e Segurança Ocupacional. Isso se deve ao sistema educacional brasileiro, que incentiva os alunos a desenvolverem hábitos relacionados à cultura de Segurança e Saúde Ocupacionais - SST(RODEGHIERO NETO, et. al., 2016).

Este presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo a seguinte questão problema: "Qual a Importância da segurança do trabalho em ambientes escolares da educação profissional?".

Para conseguir responder esta questão, é necessário o seguinte objetivo geral de Compreender a Importância da segurança do trabalho em ambientes escolares da educação profissional.

O estudo justifica-se por conta que a segurança escolar depende da qualidade dos espaços e equipamentos todos os dias. Também é afetado pelo ambiente natural e social, bem como pelas relações que os alunos têm com outros alunos, equipamentos e professores. Criar uma escola mais segura requer considerar os fatores relacionais e naturais na escola. Isso ocorre porque a criação de uma escola segura requer mais do que apenas segurança física; requer também segurança emocional, intelectual e social.

2. METODOLOGIA

Neste capítulo será arremetida a metodologia empregada para a concretização da pesquisa. Os artifícios metodológicos de uma pesquisa tendem a explicar que vão ser as atividades desenvolvidas para sua concretização. Ou seja, será qualificada o tipo de pesquisa e método utilizado.

Para se obter um bom desenvolvimento em uma determinada pesquisa é necessário que seja traçado uma linha metodológica, desta forma, a investigação deve ser previamente analisada e descrita para que haja uma melhor sistematização científica.

Os artifícios metodológicos costumam explicar quais métodos serão utilizados para conduzir a pesquisa, incluindo que tipo de pesquisa se trata e como é conduzida.

A pesquisa qualitativa tem como foco a construção teórica e a discussão de questões atuais sobre o tema. Não envolve coleta de dados ou pesquisa de campo. Essa direção de pesquisa contribui para o desenvolvimento de pesquisas futuras e em andamento relacionadas a esse tema. Além disso, a pesquisa qualitativa discute a literatura e as fontes bibliográficas (GIL, 2019).

Para se obter um bom desenvolvimento em uma determinada pesquisa é necessário que seja traçado uma linha metodológica, desta forma, a investigação deve ser previamente analisada e descrita para que haja uma melhor sistematização científica.

O levantamento bibliográfico foi desenvolvido entre os anos de 2021 e 2022, por meio das bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, a partir dos descritores relacionados a segurança do trabalho, normas regulamentadoras e ambiente escolar

3. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL EM AMBIENTES ESCOLARES

Os ambientes escolares fornecem aos alunos, professores e outros funcionários um local para estudar e trabalhar. No entanto, essas pessoas correm risco se as escolas não tiverem uma política formal de segurança e saúde. É imperativo que este assunto seja considerado com mais frequência devido à sua falta de destaque no planejamento escolar. Com a falta de clareza, as escolas podem não conseguir oferecer as condições adequadas de segurança ou saúde para seus alunos, professores ou profissionais contratados (REBELO, 2017).

De fato, muitas escolas realizam atividades diárias que envolvem alunos e profissionais. Ninguém quer ver alunos ou profissionais adoecerem ou machucarem-se com essas atividades; seria uma farsa. Várias pesquisas mostraram que mais da metade dos professores deixou os seus empregos devido a problemas de saúde que desenvolveram durante o trabalho. Isso impacta negativamente no processo de aprendizagem e requer medidas proativas dos profissionais que planejam as atividades das escolas (REBELO, 2017).

Para crescer e demonstrar o seu potencial ético, o país precisa de um alto padrão de Saúde e Segurança no Trabalho. As preocupações com a responsabilidade ambiental e social são cada vez mais comuns – graças à crescente popularidade da globalização, competição entre mercados e maior conscientização pública. Isso levou muitas

empresas a ver os benefícios de melhorar os seus sistemas de gestão ambiental, de saúde e segurança (ALMEIDA, 2013).

De acordo com Pinto et al. (2015, p.6) “[...] quanto mais se conhece ou quanto mais se pode aprofundar o conhecimento sobre algo, mais sentido a aprendizagem pode ter”, A abordagem da escola à SST não deve se limitar a um único dia, e o tema deve ser incorporado ao currículo da escola em vários dias. A implementação do tema SST não deve ser considerada um conteúdo adicional ou uma nova disciplina para os alunos.

Os professores não devem ser obrigados a incorporar qualquer trabalho adicional em seu currículo de sala de aula como parte da implementação do tema SST. “SST é mais do que um tópico de conhecimento, é um elemento de ação.” (PINTO et al., 2015, s.p.). Conhecimento este que oportunizará significado ao currículo escolar, contextualizando com a realidade do aluno e o mundo do trabalho.

Ao criar uma política nacional de saúde e segurança ocupacional, o Brasil pode efetivamente implementar planos nacionais para aumentar a conscientização do público. Fazer isso reduzirá os riscos que os trabalhadores enfrentam em seus ambientes de trabalho e melhorará a conformidade de seus países com os tratados internacionais sobre saúde e segurança ocupacional. As escolas devem monitorar a saúde e a segurança dos alunos. Isso os ajuda a perceber possíveis problemas de saúde e lesões a tempo de resolver a situação (PINTO, 2015).

É necessário que os educadores tenham acesso aos dados sobre os acidentes mais comuns para que possam evitá-los. Eles também devem ser educados sobre como reagir quando precisam de atenção médica imediata. Algumas escolas já promovem projetos ou ações específicas com o objetivo de realizar mudanças no comportamento dos alunos em relação à prevenção de acidentes (PINTO, 2015).

O ambiente escolar não é como o trabalho regular. Acontece em um ambiente onde alunos e funcionários passam a maior parte do tempo. Reconhecer os riscos não poderia ser mais importante, mas as escolas os ignoram ou até os incentivam. Esses riscos silenciosos persistem ao longo do tempo sendo considerados normais pela escola (REBELO, 2017).

Informar os alunos sobre segurança no local de trabalho os prepara para carreiras futuras. Isso porque as escolas fornecem uma plataforma fundamental para

essa educação, que envolve trabalho. Enfatizar o valor da segurança no trabalho demonstra uma cultura de prevenção contra acidentes (ALMEIDA, 2013).

Obviamente, esse método faz com que as pessoas pensem mais sobre algumas questões-chave. A escola tem extintores de incêndio válidos suficientes? Os alunos das escolas estão protegidos contra bactérias e fungos nocivos? As pessoas que frequentam a escola não estão cientes dos riscos ao seu ambiente. Muitos nem sabem como responder a um desastre natural (ALMEIDA, 2013).

As escolas têm muitos empregos diferentes: guardas de segurança, profissionais, porteiros, diretores, professores e assistentes, todos trabalham nelas. Toda escola com funcionário CLT deve ter projetos de segurança e saúde fiscalizados pelo Ministério da Economia. Esses projetos ajudam as escolas a adotar medidas para proteger a saúde e a vida de seus alunos. É fundamental garantir que as escolas tenham técnicos de segurança e saúde ocupacional, como médicos do trabalho e engenheiros do trabalho (PINTO, 2015).

As escolas públicas devem abordar questões potenciais de saúde e segurança por meio de medidas de proteção suplementares de acordo com os regulamentos legais estabelecidos. Estes incluem, mas não estão limitados a questões relativas ao meio ambiente e doenças relacionadas ao trabalho (PINTO, 2015).

Os trabalhadores estatutários têm maior responsabilidade pela segurança ambiental. Eles devem garantir a saúde e a segurança de todos sem causar ferimentos ou outros problemas. Isso ocorre porque deixar alguém doente ou ferido é considerado uma ofensa grave pelo sistema educacional. As principais NR's que se aplicam nos estabelecimentos de ensino são: NR 04, NR 05, NR 07, NR 09, NR 10, NR 17, NR 24 e NR 26. As escolas têm a garantia de um ambiente seguro e saudável ao lidar com vários grupos de pessoas. Isso pode ser feito através da educação de alunos, funcionários da escola e pessoal de manutenção sobre maneiras de minimizar os riscos à saúde. Uma grande parte dessa educação é criar consciência sobre as ramificações de certos comportamentos e condições nas escolas. Ao falar sobre esses riscos, alunos, professores e profissionais de limpeza podem ser devidamente avaliados e tratados (ALMEIDA, 2013).

Instituições de ensino superior são incentivadas a incorporar políticas de trabalho saudável e seguro em suas práticas pedagógicas. Isso pode incluir métodos de ensino, mas também deve abordar a segurança no local de trabalho. É importante que

essas instituições de ensino ofereçam aos alunos uma qualidade de vida que apoie ambientes de trabalho saudáveis (ALMEIDA, 2013).

Por sua vez, isso pode melhorar as condições para professores e alunos. Também incentiva uma maior satisfação dos funcionários e uma melhor transferência de conteúdo de professor para aluno. Com menos riscos, a eficiência educacional é alcançada. Além disso, isso beneficia a escola devido à redução de custos e processos judiciais relacionados à violência ou vandalismo (PORTO, 2014).

Os alunos se beneficiam da redução do absenteísmo graças ao aprendizado mais eficiente, alcançado com menos riscos. Além disso, os seus profissionais da educação estão mais seguros graças a questões de segurança e saúde no sistema educacional. Estudar e lidar com essas questões é necessário para o bem-estar de todos. Ao reconhecer o problema, uma solução pode ser encontrada (PORTO, 2014).

Os professores que trabalham em instituições de ensino frequentemente enfrentam problemas de saúde significativos durante a sua formação e ao longo das suas carreiras. Essas questões geralmente começam quando os professores iniciam a sua carreira ou terminam a sua educação. Muitos professores sofrem de sofrimento emocional, físico e até espiritual nas suas vidas cotidianas devido a esses problemas de saúde. Conseqüentemente, essas lutas pessoais inspiraram extensas pesquisas de profissionais de saúde e sociólogos sobre o adoecimento docente (PINTO, 2015).

CONCLUSÃO

Qualquer local onde haja grande concentração e circulação de pessoas está vulnerável a eventos que possam comprometer a segurança do ambiente. Os riscos podem ir desde acidentes ou fenômenos naturais, como tempestades, inundações, deslizamentos e incêndios, até danos ocasionados pelo homem, como roubos, assaltos, homicídios e atentados.

As escolas estão certamente expostas a esses riscos e perigos porque possuem essas características. Além disso, a taxa de criminalidade está a aumentar de forma alarmante em todo o país com práticas crescentes como tráfico de drogas, rapto, roubo e todos os tipos de crimes. Conseqüentemente, é necessário criar sistemas de segurança capazes de proteger o ambiente escolar, compreendendo professores, alunos e funcionários.

No entanto, a aplicação prática destes sistemas vai depender da gestão de cada escola, pois a segurança varia de escola para escola, dependendo do seu tamanho, número de alunos, localização e vulnerabilidades remanescentes.

É importante ressaltar que as medidas de segurança só funcionarão e terão a eficácia desejada se forem bem planejadas e realizadas; ou seja, não podem ser adotadas de forma estagnada ou isolada, pois o sucesso de uma medida sempre dependerá da outra. A título de exemplo, podemos ver que uma boa proteção perimetral pode impedir que estranhos acessem a escola. Então, a prevenção de roubo acaba dependendo de uma boa proteção perimetral e a prevenção de sequestro pode depender de controle de acesso, etc.

O presente estudo, verificou a necessidade da conscientização da segurança, higiene e saúde do trabalho em todos os ambientes principalmente no ambiente escolar, com os dados da pesquisa, foi possível evidenciar que o local escolhido para estudo, possuía uma baixa segurança, tanto para os alunos quanto para os profissionais que habitam ali.

A segurança no trabalho é de extrema importância, haja vista o quanto a saúde pode ser prejudicada caso ocorra uma exposição excessiva aos perigos presentes em um ambiente sem os devidos cuidados recomendados pela área de engenharia e conhecimentos de segurança do trabalho. questões relacionadas ao ambiente físico têm comprovadamente impacto positivo ou negativo na saúde do trabalhador.

A importância de um olhar preventivo nos ambientes escolares se reflete em sua influência na formação do caráter do indivíduo. O papel da escola na aquisição de uma cultura de um modo de vida saudável e, conseqüentemente, na promoção da saúde e prevenção de acidentes é crucial.

A segurança nas escolas é essencial para o cumprimento da sua missão educativa, sobretudo para o sucesso educativo das pessoas que vivem em ambientes desfavorecidos ou em situação de risco de exclusão. A Escola Segura, no seu sentido mais amplo, reúne todas as condições de segurança para que ali se desenvolve o seu principal objetivo, que é a educação. Pode-se dizer que isso vai desde a segurança física da comunidade até sua capacidade de agir com segurança.

Cabe a toda Comunidade Escolar a conscientização para que o projeto Segurança no Trabalho seja efetivado, seja por meio de ações educacionais, projetos, incentivos, ações motivacionais e de apoio, onde todos possam aperceber-se a

importância da segurança física e mental desde a infância até a infância. a fase adulta envolvendo saúde, segurança, higiene e sustentabilidade dentro da unidade escolar e em qualquer ambiente.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. N. **Projeto CIPA escolar**. Governo Municipal de Paracatuba- Escola Major Manoel Assis Nepomuceno. Ceará, 2013.

FERREIRA, Leandro. S.; PEIXOTO, Neverton H. **Introdução à Segurança do Trabalho**. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PINTO, A. C. et al. **10 de Outubro dia nacional da segurança e saúde nas escolas**. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2015.

PORTO, M. F. S. **Análise de riscos nos locais de trabalho**. São Paulo: Fundacentro. 2014.

REBELO, A. T. B. **Riscos nas salas de aula**. 2007. 71p. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal, 2017.

RODEGHIERO NETO I, KABKE LR, FRANZ LAS, ANDRADE IF. **Cultura de segurança numa escola pública: O caso das escolas públicas de Pelotas e região**. 2016.